

Ata Reunião: Fórum de Luta pela Moradia

Data: 26/02/2019

Local: NEPHU Rua Almirante Tefé, nº. 637, 3º Andar. Centro, Niterói - RJ

Início: 18:30h

Término: 20:15h

Próxima reunião: 12/03/2019 - 18:30h

Informes:

1.1. Clipping notícias

1.2. Reunião Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária – tema Casarão

1.3. Reunião da Comissão de Habitação e Regularização Fundiária da Câmara – tema MTST

1.4. Curso de Extensão em planejamento participativo e conflitual:

- Dia 20.03, às 19h no NEPHU – Abertura de disciplina com projeção e debate do filme “Remoções”;
- Dia 15.05.2019 – Início do Curso “Fundamentos do Planejamento Conflitual e Participativo”
(Precisamos acertar como faremos a divulgação entre os moradores)

1.5. Atividade na Semana dos Calouros

Pauta:

Regina fez uma breve apresentação do trabalho do NEPHU para os que vieram pela primeira vez. Reforçou que a luta é longa e somente a união pode levar a algum lugar.

Na segunda-feira passada ocorreu uma reunião na Câmara com a Verônica para debater a questão do MTST. Eles tinham ocupado um terreno próximo ao terreno em que seriam construídas as moradias e fizeram uma manifestação na prefeitura porque o processo estava regredindo.

Na semana de recepção dos calouros o NEPHU vai expor o trabalho no Gragoatá. É importante fazer isso para divulgar o trabalho na UFF. As informações são passadas adiante pelos alunos. Todos os moradores estão convidados a comparecer.

Os moradores do Preventório se organizaram através do grupo Preventório tem Voz e a Valquíria está representando os moradores. São 86 famílias em situação de risco que não querem sair de onde moram para pagar uma moradia num local longe e sem serviços. Existem vários terrenos em Jurujuba sendo utilizados como garagem de ônibus que podem servir para as moradias.

O Casarão da Presidente Domiciliano está com o telhado com risco de cair, as famílias precisam sair com urgência. Porém, também não querem ir para o conjunto que seria dificultoso para os moradores. Há deficientes e crianças no Casarão que não conseguiriam morar num local sem infraestrutura necessária (escola, posto de saúde, pavimentação). Além disso, Maria de Lurdes (moradora) comentou que os apartamentos seriam destinados apenas para as pessoas que estão com o nome no processo e +/- 18 moradores não estão. Carlos Arthur disse que uma funcionária se comprometeu a conversar com o secretário sobre essas pessoas para tentar as incluir.

Rafael reforçou que esse ano, no dia 6 de abril, vai fazer 9 anos da tragédia do Morro do Bumba e somente os moradores que não se dispersaram, permaneceram unidos na luta, conseguiram suas casas. Os moradores de Boa Esperança e de Jurujuba precisam acompanhar todo o processo de maneira coletiva para conseguirem suas moradias. Sugeriu que fosse organizada uma audiência pública no dia 6 para tratar do problema de moradia em Niterói. Regina sugeriu publicizar isso na UFF, mostrar as demandas e convidar pessoas e Cynthia disse que seria interessante discutir quais os instrumentos do Estatuto da Cidade seriam pertinentes nessa questão.

Boa Esperança precisa organizar uma comissão para a entrega do abaixo-assinado feito pelos moradores.

Salinas e Peixe Galo não definiram a comissão e a assembleia na associação de moradores não foi remarcada. Foi sugerido que esses moradores se organizassem com Boa Esperança, já que as lutas são parecidas, através do Fórum de Luta pela Moradia. Até hoje a Defesa Civil não entrou em contato com os moradores, a visita de fevereiro ainda não aconteceu.

Cynthia comentou que a Defesa Civil está devendo uma reunião de fevereiro para o Preventório, Regina comenta sobre fazer um projeto e Cynthia lembra que é um estudo de viabilidade ainda nessa fase.

Encaminhamentos

Dia 16 de março ocorrerá um evento na Fazendinha o dia inteiro para apresentar o trabalho realizado no curso de extensão.

Dia 20 de março será a aula inaugural do curso de extensão, todos estão convidados para o filme e debate no NEPHU.

Dia 21 de março será a atividade na Semana dos Calouros no Gragoatá.

Dia 06 de abril terá uma audiência pública com as representações das comunidades que participam do Nephu.

Marcar a assembléia com o presidente e organizar a comissão de Salinas e Peixe Galo para olhar o andamento das obras.